

TECNOLOGIA ■ MÁQUINA RESGATA 20 'VÍTIMAS' EM DOIS MINUTOS

Escola de Amadora brilha em mundial de robôs

Entre as melhores, a Gustave Eiffel arrecadou um primeiro e segundo lugares

DE JOÃO SARAGAMO

A Escola Profissional Gustave Eiffel, na Amadora, arrecadou no último campeonato Mundial de Futebol para Robôs (RoboCup 2004) o primeiro lugar na modalidade 'Rescue Secondary' e o segundo lugar na 'Dance Secondary' do torneio RoboCup Junior. Na competição, que reuniu em Lisboa os melhores do Mundo em robótica, só uma outra equipa portuguesa, proveniente de uma associação entre as Universidades do Porto e Aveiro, conquistou uma outra taça, com um segundo lugar na Liga de Futebol.

A proeza alcançada pela escola da Amadora resultou, segundo explicou o professor André Palma, pelo empenho dos alunos. "Foram muitas noites em claro que passámos a construir os robôs da melhor forma que conseguíamos", frisou André Palma que com Eduardo Pinto orientaram as três equipas.

Entre os jovens o entusiasmo demonstrado pelas taças obtidas é bem evidente. Nuno Ramalho (17 anos), Luís Silva (19) e José Mota (19) formaram a equipa 'Dunks Team Revolution' que no tempo de dois minutos e três segundos conseguiram que o robô por eles criado fosse capaz de salvar 20 'vítimas', e assim obtiveram o único primeiro lugar para Portugal. "Relativamente aos estrangeiros desconhecíamos o seu poder, mas entre as equipas portuguesas éramos favoritos", avançou Nuno, que de



A O CURSO TÉCNICO/TECNOLÓGICO DE ELECTRÓNICA INDUSTRIAL E AUTOMAÇÃO DEU CARTAS NO ROBOCUP 2004

RECORDE DE PARTICIPANTES EM LISBOA

37 PAÍSES

Competiram nas Ligas de Futebol, Simulação e Júnior 346 equipas com 1600 participantes provenientes de 37 países. Pelo que em Lisboa foi estabelecido um novo recorde de participantes na história do RoboCup.

JAPÃO LIDERA

No RoboCup foram distribuídos prémios por 52 equipas. O Japão liderou com 11, seguido da China e Alemanha 6, e Irão com sete taças. Portugal ficou em quinto, ao arrecadar três prémios, igual número dos da Austrália.

INVESTIGAÇÃO

O Futebol serve de tema ao RoboCup, mas o torneio tem por objectivo, não a promoção deste desporto, mas sim desenvolver a investigação na robótica e na inteligência artificial para, em 2050, robôs jogarem com homens.

imediatamente explicou o sucesso da equipa: "O Luís tem grande capacidade para a informática e eu com o José concebemos o aparelho que executa determinadas tarefas em pista devido aos sensores infravermelhos que respondem às cores que lhes são apresentadas".

Na categoria 'Dance Secondary', Rui Craveiro (16 anos), Hugo Russo (17) e Gonçalo Nunes (18) construíram um 'orni' que num minuto e 45 segundos executou uma coreografia programada por computador. A prestação convenceu o júri e obtiveram o segundo lugar. Nesta categoria a Gustave Eiffel obteve ainda o quarto lugar com um robô Dragão. e

DESLOCAÇÃO A OSAKA PRECISA DE APOIO DE CIÊNCIA VIVA

CAMPEÕES.

A participação da Escola Gustave Eiffel no RoboCup 2004 teve um orçamento de cerca de cinco mil euros. Depois de conseguirem um primeiro, segundo e quarto lugares (fotos) em Lisboa, as equipas aspiram agora a estarem presentes no próximo ano em Osaka (Japão). Em termos de logística essa será uma decisão mais dispendiosa e para isso a escola necessita de novos patrocinadores e de apoio da agência Ciência Viva.

